

ATA REUNIÃO
Reunião ordinária

Uberlândia, 13 de Março de 2018

Início da reunião às 18h50

Término da reunião às 21h00

Estavam presentes na referida reunião

Conselheiros votantes: Pollyanna Fabrini (Secretária), Gilmar Batista (Presidente); Mara Ramos (Secr. Saúde); Gilberto sobrinho (religiosidade de matriz africana); Atan Gonçalves (capoeira).

Comunidade: André Nicoleche (povos ciganos); Cristiane Oliveira (assessora vereador Isaac Cruz); Mirson Martin (Tenda coração de Jesus); Reinaldo Cruse (povos ciganos); Margareth de Souza (povos ciganos); Caio Cruse (povos ciganos); Luis Carlos Bernardes (comunidade); Fausto Santos (Tenda Coração de Jesus) e Antônia Aparecida (Marinheiro Nossa Sra. do Rosário e Coordenadora do espaço Graça do Aché).

Pautas:

- 1- Aprovação da Ata anterior.
- 2- Informes.
- 3- Esclarecimentos sobre as eleições setoriais.

Início da reunião com representantes votantes para aprovação da ata da reunião ordinária de fevereiro. Ata aprovada. Presidente Gilmar Batista abre fala para informes.

Gilberto Sobrinho pede condolências à morte do sobrinho do Mirson que estava presente em reunião. Diz sobre sua viagem à África onde ficou por 12 dias como representante da religiosidade levando o nome de Uberlândia e do movimento negro. Relata que foi bem recebido e deixou portas abertas para contatos e parcerias futuras, está preparando um documentário que assim que concluído fará uma mostra para o Conselho e comunidade. Informa que no dia 13 de maio fará o encontro de perto velhos e conta com a presença de todo conselho, diz da sua trajetória no conselho e como nas próximas eleições não poderá se eleger, espera continuar contribuindo. Fala do período em que ocupou a presidência do COMPIR e que o Bruno representantes dos povos ciganos pediu ajuda par elaboração de um estatuto específico. Relata aos presentes que elaborou tal estatuto e assim que encontrá-lo entregará cópias aos povos ciganos para verificarem se tal documento se será de utilidade ou não. Fala da nova eleição que está próxima, espera que seja composta por novas propostas e para ficarmos atento aos representantes que virão, onde muitos estão interessados em ocupar a cadeira e pouco fazer. Indica que seu apoio virá para aqueles que tem história no movimento.

Mirson fala da criação do COMPIR e o cuidado que tem com esse Conselho. Diz que o conselho é forte, muitos querem ocupar a cadeira, mas não possui projetos para dar continuidade dos diferentes segmentos. O que houve de 2013 até hoje é construção anterior. Quer deixar claro que é uma das últimas reuniões que participa, não tem pretensão em ocupar cadeira no conselho, mas deseja representantes ativos que colaborem e constroem políticas públicas. Diz que conseguiu acordo para pagamento da dívida da ASSOSAMBA. Foi na instituição que contribuiriam para pagamento da dívida do carnaval, mas como as escolas não se organizaram par se reestruturar e desenhar a forma de pagamento, perdeu tal oportunidade. Fala também que estava na homenagem solene dos vereadores em comemoração ao dia das mulheres na pleária da Câmara. Foram homenageadas mulheres de destaque em Uberlândia e havia apenas 2 homenageadas negras. Fala do deslize de vereadores que dizem representar a comissão de Igualdade Racial e por vezes não representam em ações. Fizeram um discurso relatando a dificuldades das mulheres negras na sociedade, mas na hora

de homenagear escolhem as mulheres brancas. Pedi para ficarmos atentos em quem votamos. Relata que o vereador Isaac Cruz foi até a Tenda Coração de Jesus para solicitar uma indicação de representação de mulher negra de destaque na cidade, onde indicaram professora Vânia. Outro vereador, único a também homenagear uma mulher negra foi Felipe Felps. Presidente Gilmar pede para que o mesmo conclua sua fala e que o tempo de fala seja respeitado. Passa a fala para o próximo inscrito Sr. Atan (Sardinha) que abre mão da sua fala para Mirson concluir. Mirson fala em alto tom que o COMPIR não fez nada e precisa se mover. Gilmar pede para Mirson respeitar o local e as entidades presentes, caso contrário pedirá para o mesmo se retirar da reunião. Mirson usa o tempo de fala que Sardinha teria e fala da cadeira do movimento negro que existia no Conselho da saúde e foi perdida por falta, tentou reverter a situação consultando representantes ativos e está em processo de análise por parte do conselho da saúde para verificar se há condição de recuperar a cadeira para tal movimento, uma vez que nossa população possui doenças específicas e necessita desse debate via conselho. Gilmar permite fala de Sardinha. O mesmo traz informações sobre ações do CONCATRIR Conselho de Capoeira autônomo, informa que estavam pleiteando a medalha da Inconfidência Mineira para o Mestre Corisco, uma vez que, nunca homenagearam um capoeirista. Diz que conseguiu grande cota de assinaturas, mas ainda não possui retorno sobre a homenagem. Relata que estamos em um momento delicado, cada vez mais perseguidos por sermos capoeiristas, umbandistas, negros. Está faltando aula de história e a dificuldade de desenvolver ações efetivas na educação para nossa cultura. Há inúmeros problemas por conta de um golpe governamental, o movimento precisa se fortalecer. Diz que farão o congresso de Capoeiristas assim como homenagem na Câmara Municipal, estão em diálogo para parceria da CEMIG, da Secretaria de Cultura, poder legislativo e quem mais possa contribuir. Informa que no Estado não possui uma política pública voltada para capoeira, logo um patrimônio cultural que passou de crime para reconhecimento nacional e ainda não se pensa em políticas públicas concretas.

Gilberto diz que a fala influencia os povos ciganos, que no bairro Luizote há famílias ciganas assentadas, que estão em terrenos vagos e por leis específicas são retiradas exigindo-se o cercamento do terreno, limitando a cultura cigana. Sardinha fala que o discurso intolerante está crescendo e que a comunidade que luta por igualdade tem que se organizar.

Fausto fala da conjuntura do conselho e que em Uberlândia ainda não flui da forma como deveria. O Conselho não tem servido a comunidade e não avança, tema participado de Conferências identifica que o processo deveria ser melhor organizado de um modo que funcione. Fala do contexto de tradições, que a nova composição do conselho efetue um trabalho mais contundente elaborando de fato políticas públicas efetivas. Diz que o Conselho virou plataforma política onde cada cadeira defende a sua secretaria, há necessidade de reajustes no regimento interno para se organizarem. Diz que não podemos aceitar o preconceito, é umbandista casado com uma mulher negra, genro da mãe Irene da Tenda Coração de Jesus, já tentou articular para trazer a comunidade judaica e árabe para que possam contribuir com esse processo da igualdade.

Antônia inicia sua fala fazendo o convite para que todos possam estar presentes na defesa de mestrado da Lorena, por se tratar de uma representatividade no nosso movimento, jovem e mulher negra. Informa que no dia 20/03 terá uma ação no espaço Graça do Aché contando com uma roda de conversa organizado pela enfermeira Romilda para tratar de sons, sabores, cheiros e valores civilizatórios das 19h às 21h. Dia 23/03 das 18h30 às 22h terá uma moção de aplausos em homenagem ao dia internacional da mulher voltado para memória da Cacique Poty que faleceu ano passado. Também convida para uma roda de reflexão onde o Marinheiro Nossa Sra. do Rosário contribuirá com o tema saúde da mulher, terapia e ervas medicinais, será no bairro Pequis no dia 24/03. Também relacionado ao mês da mulher acontecerá um cine-debate com exibição do filme Estrelas Além do tempo das 19h às 21h.

Mara fala sobre a cadeira do conselho da Saúde que foi perdida, tentou intervir, mas sem sucesso por conta do tempo. Fala também que este ano organizará um novo evento sobre a anemia falciforme. Relata que o ano passado foi feito um simpósio sobre a doença em que apenas o Sardinha contribuiu com uma apresentação e Pollyanna com a presença. Diz ser importante a participação de todos e principalmente do conselho. Fala de um recurso excedente do ano passado e

agora que conseguiram prorrogação, farão novas atividades este ano no mês de outubro.

Gilmar fala que precisamos nos reinventar enquanto militantes e movimento negro, há necessidade de maior diálogo com a comunidade.

Antônia expõe seu desejo de contribuir com o simpósio da anemia falciforme, fala que em outubro é um mês pesado para comunidade negra por contada Congada e onde também teremos realização do COPENE (congresso de pesquisadores negros) na cidade no mesmo mês. Pollyanna sugere que chamemos reunião para tratar do evento de Anemia Falciforme como pauta única, pois ainda não entramos na pauta estabelecida em reunião. Antônia diz que essa ação de colaboração com o Simpósio da Anemia Falciforme deve ser construído e levado em consideração. Gilmar relata a importância de solicitar transporte para para ida de setores específicos da comunidade para amarrar o evento e garantir público. Diz que devemos entrar na pauta para esclarecimento das dúvidas sobre a eleição.

Assim retirando as dúvidas dos representantes dos povos ciganos, a eleição da executiva ficou definida para o dia 08 de maio. Até o dia 26 de março precisamos dos nomes escolhidos por casa segmento para agilizar convocatória das eleições e alterar nomenclatura em diário oficial do município.

Mirson fala da Conferência Nacional, que a maioria dos delegados eleitos foram homens. Entrou em diálogo Belo Horizonte para obter autorização de convidados para que maior número de mulheres e Uberlândia possam participar. Pollyanna relata que está em processo de contação dos preços de uma van para ida a BH ou Brasília para verificar junto a secretária de cultura possibilidade de custeio da ida dos delegados por parte da prefeitura. Mirson pergunta se esse transporte poderia servir também para os convidados se liberado por BH. Pollyanna informa que o processo de ida e volta dos delegados é um processo sério e de responsabilidade do município, se for possibilitado transporte para ida dos delegados à Conferência Nacional, poderá apenas se responsabilizar pela ida/volta dos delegados eleitos.

André informa que o grupo de Whatssap do COMPIR deveria ser melhor explorado como uma prévia para reunião, que os informes possam ser dados por lá e assim otimizar nossa reunião com as pautas.

Sem mais para o momento, foi findada reunião.

Relatora: Pollyanna Fabrini Silva - Secretária interina da Executiva do COMPIR